

Medicina Veterinária

CITOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS EM CÃES ABRIGADOS NA ASSOCIAÇÃO ANIMAIS NOSSOS IRMÃOS EM LAVRAS - MG

Clarice de Assis Rego Damasceno - Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, bolsista PIBIC/UFLA. Contato: clarice.damasceno1@estudante.ufla.br

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 10º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Bruna Quina dos Santos Kerestes - Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA. Contato: bruna.kerestes@estudante.ufla.br

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista FAPEMIG. Contato: sofia.silva1@estudante.ufla.br

Daiane da Cruz Ferreira - Médica Veterinária especializada em patologia veterinária, mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/FZMV/UFLA. Contato: daianeferreira082@gmail.com

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado ao Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: djeison.raymundo@ufla.br – Orientador - Orientador(a)

Resumo

A ocorrência de doenças de pele em cães de abrigos, agravada por fatores como superlotação e higiene precária, compromete o bem-estar animal, a saúde pública e as chances de adoção. A citologia destaca-se como uma ferramenta rápida, de baixo custo e fácil execução para o diagnóstico precoce dessas afecções, permitindo intervenções eficazes para cada situação. O objetivo deste estudo foi caracterizar e diagnosticar as principais afecções dermatológicas em cães do abrigo Associação Animais Nossos Irmãos (AANI), em Lavras-MG a partir de estudos retrospectivos provenientes da revisão dos arquivos do SPV/UFLA de 2014 a 2024 e estudo prospectivo realizado no período de novembro de 2024 a maio de 2025. Os animais foram contidos fisicamente e, para manipulá-los, foram utilizados Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). Realizou-se antisepsia das lesões com clorexidina e/ou álcool 70%, quando aplicável. As coletas citológicas consistiram nas técnicas de impressão por fita adesiva, escarificação, punção aspirativa por agulha fina (PAAF), capilaridade e imprint, avaliando-se as características macroscópicas individuais de cada lesão. O material coletado foi estendido em lâmina de vidro para evitar sobreposição celular e as mesmas foram identificadas. As lâminas foram secas à temperatura ambiente, coradas com corante tipo Romanowsky e lidas em microscópio óptico. As amostras foram divididas em três categorias: estudo retrospectivo (8,6%, 5/58); estudo prospectivo nodular (31,0%, 18/58), coletadas de massas sólidas e palpáveis; e estudo prospectivo não nodular (60,3%, 35/58), obtidas de lesões planas e ulceradas. Os principais achados revelaram que 40% dos diagnósticos foi de tumor venéreo transmissível (TVT). Nas afecções nodulares do estudo prospectivo, predominaram diagnósticos neoplásicos benignos como lipomas (22,2%) e cistos (16,7%), mas com significativa ocorrência de neoplasias malignas (16,9%). Já o estudo prospectivo não nodular foi majoritariamente caracterizado por processos inflamatórios (45,7%) com identificação de agentes como fungos (17,1%) e ácaros da demodicose (8,6%). O método de coleta mais utilizado foi a PAAF, seguido de escarificação e tricograma. Os achados mostraram predominância de processos neoplásicos em neoformações e processos inflamatórios em lesões não nodulares. A citologia demonstrou-se ser uma ferramenta complementar eficiente e acessível para o diagnóstico rápido das afecções dermatológicas nos cães de abrigo deste estudo.

Palavras-Chave: dermatopatias, citopatologia, abrigos de cães.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 4

Número pôster: 122

Identificador deste resumo: 6466-19-4731

novembro de 2025

Link do pitch: https://youtu.be/9MCwpcvtr_g